

# **Pesquisa de Estoques**

**número 2 julho/dezembro 1998**

parte 8  
Tocantins

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

**ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária  
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 1998**

parte 8  
Tocantins

## APRESENTAÇÃO

---

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1998.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

**MARIA MARTHA MALARD MAYER**

**DIRETORA DE PESQUISAS**

<b>Introdução .....</b>	<b>V</b>
<b>Características básicas da pesquisa .....</b>	<b>V</b>
<b>Divulgação dos resultados .....</b>	<b>VII</b>

## **Tabelas de Resultados**

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1998, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1998, segundo os produtos.....	–
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	9
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	–
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	–
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	12
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	15
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	17
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	19
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	21
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	23
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	26

#### CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

# INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1998.

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m<sup>3</sup> ou 240 t.

### OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

#### 4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.



## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## **TABELAS DE RESULTADOS**







PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	21	372 455	4	122 200	18	250 255	
MENOS DE 1 000.....	2	1 284	-	-	2	1 284	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5	18 552	1	4 800	5	13 752	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	29 400	-	-	4	29 400	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	8	171 419	2	57 400	6	114 019	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	151 800	1	60 000	1	91 800	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

\*\*\*\*\*

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1998,  
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

\*\*\*\*\*

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	15	27	17 738
ARROZ BENEFICIADO.....	3	8	1 183
SEMENTE DE ARROZ.....	2	2	1 054
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	2	3
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	2	3	86
MILHO (EM GRÃO).....	6	6	1 984
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	27	17 738	8	1 183
GOVERNO.....	-	-	2	32	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	23	17 645	8	1 183
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	2	61	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	1 054	-	-	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	1 054	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	3	3	86	6	1 984
GOVERNO.....	-	-	-	-	1	594
INICIATIVA PRIVADA.....	2	3	3	86	2	583
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	2	792
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	1	15
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	27	17 738	8	1 183
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	1
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	4	153
INDUSTRIA.....	-	-	3	762	2	200
SERVIÇO.....	-	-	24	16 977	1	830
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	1 054	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	111	-	-	-	-
SERVIÇO.....	1	943	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *
TOTAL.....	2	3	3	86	6	1 984
COMERCIO.....	-	-	1	3	-	-
SUPERMERCADO.....	2	3	2	82	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	20
SERVIÇO.....	-	-	-	-	5	1 965
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	27	17 738	8	1 183
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	60	1	20
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	3	1 821	3	833
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	6	259	2	36
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	12	6 442	2	294
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	5	9 157	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	2	1 054	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	943	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	111	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	3	3	86	5	1 215
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	20
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	3	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	0	1	1	2	609
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	3	1	82	2	586
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	5	3 302	1	830
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	143	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	52	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	3	3 107	1	830
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	770
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	770
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					SEM INFORMAÇÃO
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA		
TOTAL.....	84	4	63	7	10	-	
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	69	3	54	5	7	-	
BICO DO PAPAGAIO.....	1	-	1	-	-	-	
TOCANTINOPOLIS.....	1	-	1	-	-	-	
ARAGUAINA.....	6	2	4	-	-	-	
ARAGUAINA.....	5	1	4	-	-	-	
COLINAS DO TOCANTINS.....	1	1	-	-	-	-	
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	5	-	4	1	-	-	
ARAGUACEMA.....	1	-	-	1	-	-	
GUARAI.....	1	-	1	-	-	-	
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1	-	1	-	-	-	
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1	-	1	-	-	-	
MIRANORTE.....	1	-	1	-	-	-	
RIO FORMOSO.....	32	1	24	4	3	-	
CRISTALANDIA.....	4	-	4	-	-	-	
DUERE.....	2	-	1	-	1	-	
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	10	1	6	2	1	-	
LAGOA DA CONFUSAO.....	12	-	11	1	-	-	
PARAISO DO TOCANTINS.....	2	-	1	1	-	-	
PIUM.....	2	-	1	-	1	-	
GURUPI.....	25	-	21	-	4	-	
ALVORADA.....	4	-	4	-	-	-	
BREJINHO DE NAZARE.....	1	-	1	-	-	-	
CARIRI DO TOCANTINS.....	3	-	3	-	-	-	
FIGUEIROPOLIS.....	2	-	1	-	1	-	
GURUPI.....	13	-	12	-	1	-	
PALMEIROPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	
PEIXE.....	1	-	-	-	1	-	
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	15	1	9	2	3	-	
PORTO NACIONAL.....	12	-	8	2	2	-	
APARECIDA DO RIO NEGRO.....	1	-	1	-	-	-	
PEDRO AFONSO.....	4	-	3	1	-	-	

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
PORTO NACIONAL.....	3	-	1	1	1	-	-
SILVANOPOLIS.....	2	-	1	-	1	-	-
PALMAS.....	2	-	2	-	-	-	-
DIANOPOLIS.....	3	1	1	-	1	-	-
COMBINADO.....	1	1	-	-	-	-	-
DIANOPOLIS.....	1	-	1	-	-	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	1	-	-	-	1	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	84		3	4	5	72	-	-
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	69		2	4	5	58	-	-
BICO DO PAPAGAIO.....	1		-	-	1	-	-	-
TOCANTINOPOLIS.....	1		-	-	1	-	-	-
ARAGUAINA.....	6		1	2	1	2	-	-
ARAGUAINA.....	5		1	2	1	1	-	-
COLINAS DO TOCANTINS.....	1		-	-	-	1	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	5		-	-	-	5	-	-
ARAGUACEMA.....	1		-	-	-	1	-	-
GUARAI.....	1		-	-	-	1	-	-
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1		-	-	-	1	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1		-	-	-	1	-	-
MIRANORTE.....	1		-	-	-	1	-	-
RIO FORMOSO.....	32		1	-	-	31	-	-
CRISTALANDIA.....	4		-	-	-	4	-	-
DUERE.....	2		-	-	-	2	-	-
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	10		1	-	-	9	-	-
LAGOA DA CONFUSAO.....	12		-	-	-	12	-	-
PARAISO DO TOCANTINS.....	2		-	-	-	2	-	-
PIUM.....	2		-	-	-	2	-	-
GURUPI.....	25		-	2	3	20	-	-
ALVORADA.....	4		-	-	-	4	-	-
BREJINHO DE NAZARE.....	1		-	-	-	1	-	-
CARIRI DO TOCANTINS.....	3		-	-	1	2	-	-
FIGUEIROPOLIS.....	2		-	-	-	2	-	-
GURUPI.....	13		-	2	2	9	-	-
PALMEIROPOLIS.....	1		-	-	-	1	-	-
PEIXE.....	1		-	-	-	1	-	-
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	15		1	-	-	14	-	-
PORTO NACIONAL.....	12		1	-	-	11	-	-
APARECIDA DO RIO NEGRO.....	1		-	-	-	1	-	-
PEDRO AFONSO.....	4		1	-	-	3	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S								
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O								
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
PORTO NACIONAL.....		3	-	-	-	3	-	-	-	
SILVANOPOLIS.....		2	-	-	-	2	-	-	-	
PALMAS.....		2	-	-	-	2	-	-	-	
DIANOPOLIS.....		3	-	-	-	3	-	-	-	
COMBINADO.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
DIANOPOLIS.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....		1	-	-	-	1	-	-	-	

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

\*\*\*\*\*

## 15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	84	79	1 356 813	4	122 200	18	250 255		
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	69	65	1 135 774	3	62 200	16	246 535		
BICO DO PAPAGAIO.....	1	1	3 500	-	-	-	-		
TOCANTINOPOLIS.....	1	1	3 500	-	-	-	-		
ARAGUAINA.....	6	6	33 648	-	-	-	-		
ARAGUAINA.....	5	5	20 348	-	-	-	-		
COLINAS DO TOCANTINS.....	1	1	13 300	-	-	-	-		
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	5	5	47 370	-	-	-	-		
ARAGUACEMA.....	1	1	1 200	-	-	-	-		
GUARAI.....	1	1	4 000	-	-	-	-		
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1	1	25 200	-	-	-	-		
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1	1	4 800	-	-	-	-		
MIRANORTE.....	1	1	12 170	-	-	-	-		
RIO FORMOSO.....	32	29	488 023	1	32 400	13	231 151		
CRISTALANDIA.....	4	4	70 300	-	-	-	-		
DUERE.....	2	2	8 500	-	-	1	8 400		
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	10	7	145 683	1	32 400	6	181 951		
LAGOA DA CONFUSAO.....	12	12	162 540	-	-	5	34 200		
PARAISO DO TOCANTINS.....	2	2	91 000	-	-	-	-		
PIUM.....	2	2	10 000	-	-	1	6 600		
GURUPI.....	25	24	563 233	2	29 800	3	15 384		
ALVORADA.....	4	4	80 000	-	-	1	564		
BREJINHO DE NAZARE.....	1	1	6 000	-	-	-	-		
CARIRI DO TOCANTINS.....	3	3	105 333	-	-	-	-		
FIGUEIROPOLIS.....	2	2	70 000	-	-	-	-		
GURUPI.....	13	12	289 400	2	29 800	2	14 820		
PALMEIROPOLIS.....	1	1	7 500	-	-	-	-		
PEIXE.....	1	1	5 000	-	-	-	-		
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	15	14	221 039	1	60 000	2	3 720		
PORTO NACIONAL.....	12	11	170 539	1	60 000	2	3 720		
APARECIDA DO RIO NEGRO.....	1	1	10 000	-	-	-	-		
PEDRO AFONSO.....	4	3	24 574	1	60 000	-	-		

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
PORTO NACIONAL.....	3	3	109 330	-	-	2	3 720
SILVANOPOLIS.....	2	2	13 000	-	-	-	-
PALMAS.....	2	2	13 635	-	-	-	-
DIANOPOLIS.....	3	3	50 500	-	-	-	-
COMBINADO.....	1	1	5 500	-	-	-	-
DIANOPOLIS.....	1	1	40 000	-	-	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	1	1	5 000	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	27	17 738	8	1 183
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	23	17 562	8	1 183
ARAGUAINA.....	-	-	2	68	4	26
ARAGUAINA.....	-	-	1	60	4	26
COLINAS DO TOCANTINS.....	-	-	1	8	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	-	-	1	477	-	-
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	-	-	1	477	-	-
RIO FORMOSO.....	-	-	8	8 055	1	830
CRISTALANDIA.....	-	-	1	31	-	-
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	-	-	2	1 812	1	830
LAGOA DA CONFUSAO.....	-	-	2	230	-	-
PARAISO DO TOCANTINS.....	-	-	1	5 901	-	-
PIUM.....	-	-	2	82	-	-
GURUPI.....	-	-	12	8 962	3	327
ALVORADA.....	-	-	3	328	-	-
CARIRI DO TOCANTINS.....	-	-	2	312	-	-
FIGUEIROPOLIS.....	-	-	1	856	-	-
GURUPI.....	-	-	6	7 467	3	327
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	4	177	-	-
PORTO NACIONAL.....	-	-	3	146	-	-
PEDRO AFONSO.....	-	-	2	128	-	-
PALMAS.....	-	-	1	18	-	-
DIANOPOLIS.....	-	-	1	31	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	-	-	1	31	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	2	1 054	-	-	-	-
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	2	1 054	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	1	943	-	-	-	-
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	1	943	-	-	-	-
GURUPI.....	1	111	-	-	-	-
CARIRI DO TOCANTINS.....	1	111	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - TOCANTINS

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
E	* DE		* DE		* DE	
MUNICIPIOS	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES
TOTAL.....	2	3	3	86	6	1 984
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	2	3	3	86	4	827
ARAGUAINA.....	-	-	1	3	1	20
ARAGUAINA.....	-	-	1	3	1	20
RIO FORMOSO.....	-	-	-	-	2	792
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	-	-	-	-	1	770
PARAISO DO TOCANTINS.....	-	-	-	-	1	22
GURUPI.....	2	3	2	82	1	15
GURUPI.....	2	3	2	82	-	-
PALMEIROPOLIS.....	-	-	-	-	1	15
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	-	-	2	1 157
DIANOPOLIS.....	-	-	-	-	2	1 157
COMBINADO.....	-	-	-	-	1	594
DIANOPOLIS.....	-	-	-	-	1	564

\*\*\*\*\*



# **EQUIPE TÉCNICA**

---

## **DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

### **CHEFE DO DEPARTAMENTO**

**Carlos Alberto Lauria**

### **DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS**

**Luiz Celso Guimarães Lins**

### **DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO**

**Luiz Sérgio Pires Guimarães**

## **PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM**

### **SUPERVISOR**

**Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos**

### **EQUIPE TÉCNICA**

**Mario Ferreira**

**Luiz Paulo Pires Marques**

**Elaisa de Souza Martins**

### **PROCESSAMENTO**

**José de Souza Pinto Guedes**

## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.